



INVESTIMENTOS

Comece a investir seu dinheiro e faça-o render mais



SUMÁRIO

1 Antes de tudo

Poupar ≠ Investir	3
Comece poupando para ter uma reserva de emergência	4
Um incentivo: conheça os juros compostos	5
Outros conceitos básicos	6
Descubra seu perfil de investidor	7

2 Comece a investir

Banco, corretora ou cooperativa?	8
Renda fixa x Renda variável	9
<i>Renda fixa: Letras de crédito</i>	10
<i>Renda fixa: Comprovantes e recibos de depósitos</i>	11
<i>Renda fixa: Títulos públicos</i>	13
<i>Renda variável: ações</i>	14
<i>Outros: Fundos de investimento</i>	15
<i>Outros: Previdência privada</i>	16
<i>Outros: Imóveis</i>	18
<i>Outros: Empreendedorismo</i>	18



O SEU
DINHEIRO
VALE MAIS

1 Antes de tudo

Poupar
≠
Investir

Se você quer começar a investir o seu dinheiro e ter rendimentos extras, este e-book é pra você.

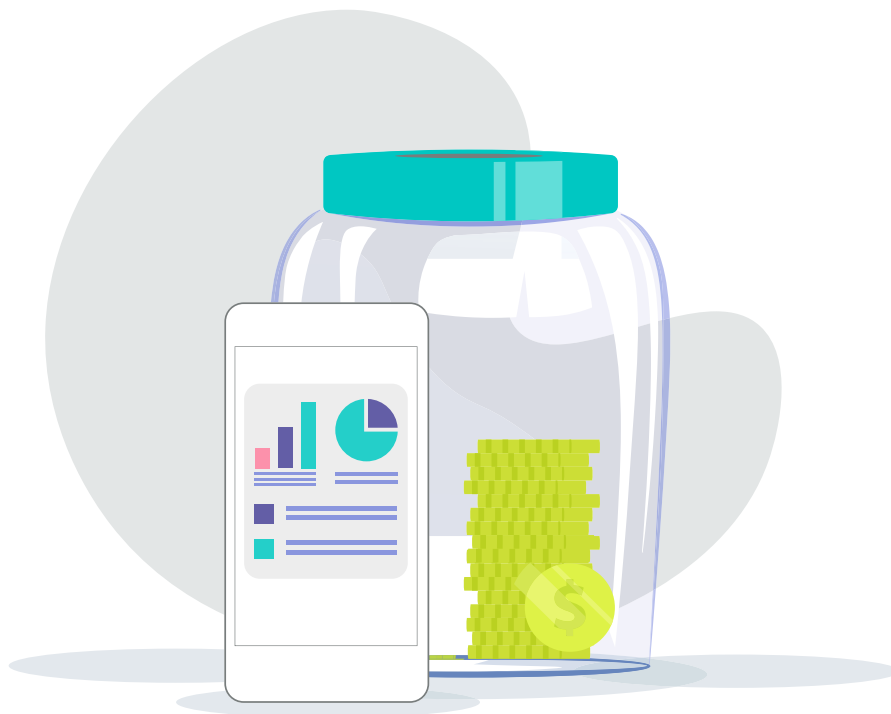
Mas antes de entender como fazer isso, é preciso perceber a diferença que existe entre economizar, poupar e investir. Basicamente:

Economizar é esforçar-se para fazer algum dinheiro sobrar.

Poupar é guardar esse dinheiro.

E **investir** é aplicar financeiramente a quantia poupada com objetivo de fazê-la render mais.

Para ter uma vida financeira tranquila e conseguir realizar seus objetivos, é importante entender a diferença desses conceitos e a importância de todos eles.



Comece poupando para ter uma reserva de emergência

Problemas no carro, despesas médicas inesperadas e perda de emprego são alguns exemplos de imprevistos que justificam a importância de uma reserva de emergência – um montante que você deve ter guardado para usar em casos assim, sem ter que comprometer o seu orçamento.

Além disso, essa já é uma forma de você ir se educando para poupar continuamente (e aprendendo a juntar recursos para investir).

Autônomos, funcionários sem estabilidade e profissionais que tenham renda variável deveriam, especialmente, considerar a criação de um fundo de emergência. E mesmo para quem não se enquadra nessas condições, manter uma reserva como essas é uma decisão bastante prudente.

DICA

- O ideal é manter um montante de emergência que represente de 2 a 6 vezes os seus ganhos mensais.
- A Poupança costuma ser uma das aplicações mais indicadas para acumular sua reserva, já que a intenção não é obter rendimentos, mas sim guardar seus recursos de forma segura (sem riscos de perda) e com fácil acesso quando precise (boa liquidez).
- Evite a tentação de usar a reserva para realizar seus objetivos (poupe e invista especificamente para isso).



Um incentivo: conheça os juros compostos

Ao aplicar seu dinheiro, é possível ter uma rentabilidade atrelada a juros simples ou a juros compostos.

Segundo Einstein, os juros compostos são “a maior descoberta matemática de todos os tempos”

E você pode se aproveitar disso. Entenda como funciona:

Falar em juros compostos é o mesmo que falar em **juros sobre juros**. Ou seja, o rendimento é calculado sobre a quantia inicial investida e sobre os juros gerados por ela, reinvestidos. Portanto, é preciso aliar tempo e reinvestimento da rentabilidade para que o seu saldo cresça em progressão geométrica e você possa se beneficiar dos juros compostos.

	ROBERTO	MARCELA
IDADE	40 anos	40 anos
INVESTIMENTO MENSAL	R\$ 1.000	R\$ 1.000
COMO APLICA OS RENDIMENTOS	gastos pessoais	reinveste 100% dos lucros
TAXA CONSIDERADA	5% ao ano (0,4% ao mês)	
RETIRADA AOS 65 ANOS (25 ANOS DE INVESTIMENTO)	cerca de R\$ 300 mil	quase R\$ 600 mil

**personagens fictícios apenas para facilitar o exemplo.*

DICA

Aplicações como **Previdência Privada** e **Poupança** oferecem a possibilidade de ganhos com juros compostos, bem como alguns tipos de CDB's, LCA's e LCI's. Enquanto isso, alguns títulos públicos e debêntures costumam contar apenas com juros simples. A escolha entre uma forma e outra de investir vai depender das suas necessidades e dos seus objetivos.

Outros conceitos básicos

- **Ativos e passivos:** os bens ativos são aqueles que geram rendimentos (ex.: aplicação financeira ou imóvel para alugar) e os bens passivos são os que geram despesas (ex.: imóvel em que se reside).
- **Carteira:** conjunto de investimentos realizados por uma pessoa ou empresa. Especialistas recomendam compor uma carteira diversificada, incluindo aplicações voltadas a diferentes objetivos (ex.: aplicações de curto, médio e longo prazo).
- **Custódia:** significa tutela, segurança, vigilância e refere-se, em geral, à instituição financeira que cuida (ou custodia) seu investimento. Também pode-se falar em taxa de custódia, em relação ao valor cobrado por essa instituição para cuidar de suas aplicações.
- **FGC e FGCoop:** o Fundo Garantidor de Crédito e o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito são associações que asseguram os depositantes de bancos e de cooperativas de crédito, respectivamente, em até R\$ 250 mil por CPF.
- **Indexadores:** índices de mercado (como o CDI, o IPCA e a taxa Selic) que funcionam como base para o rendimento de investimentos pós-fixados. Você pode encontrar, por exemplo, aplicações que rendem 90% do CDI ou 100% do IPCA + a inflação acumulada no período.
- **Liquidez:** período que é preciso aguardar para retirar uma parte ou o total das aplicações. Quanto maior a liquidez, menos tempo é preciso esperar. Ex.: d+1 = 1 dia (alta liquidez), d+30 = 30 dias (média liquidez).
- **Selic:** taxa básica de juros da economia. Representa como os juros são cobrados no país e influi na rentabilidade da maioria dos investimentos de renda fixa.





Descubra seu perfil de investidor

Analisar seus objetivos financeiros e descobrir seu perfil de investidor é um passo importante antes de começar a aplicar seu dinheiro. Para isso, responda a si mesmo perguntas como as seguintes:

- De forma geral, você gosta de **assumir riscos**? Ou tem um perfil mais tranquilo?
- Você tem um bom controle financeiro? Acompanha seu orçamento com frequência?
- Você está disposto a arriscar mais para ganhar mais? Compreende a possibilidade de vir a perder dinheiro? Ou prefere **ter segurança** de que irá ter lucros?
- Você prefere ter uma aplicação com geração de renda constante e poucas variações de ganhos e perdas (**fluxo de caixa**) ou investir com maiores possibilidades de ganhos e também maiores riscos, dependendo das oscilações do mercado (**ganho de capital**)?
- Você gosta de buscar e analisar **informações sobre investimentos** e finanças (notícias, demonstrações financeiras, etc.)? Já analisou o desempenho de alguma empresa com capital aberto? Ou isso lhe entedia?
- Você precisa de rendimentos em **curto, médio ou longo prazo**? Quais são seus objetivos financeiros (comprar uma casa, investir nos estudos, fazer uma viagem, acumular para a aposentadoria...)?
- Por quanto **tempo** você pretende investir?
- Você tem perfil **empreendedor**? Sonha em investir em um negócio próprio? Já analisou os riscos e vantagens do empreendimento?
- **Quanto** você pode e está disposto a poupar e investir por mês?
- Respondendo a perguntas como essas e conhecendo os tipos e possibilidades de investimentos, fica mais fácil descobrir qual(is) a(s) opção(ões) mais vantajosa(s) para você. Então, acompanhe.

2

Comece a investir

Banco, corretora ou cooperativa?

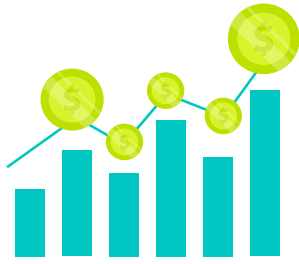
Para começar a aplicar seus recursos e fazê-los render mais, você vai precisar escolher uma instituição intermediária, seja um banco comum, uma corretora de investimentos (ou corretora de valores) ou uma cooperativa financeira (ou cooperativa de crédito).

Bancos: pelo relacionamento e confiabilidade, esta costuma ser a primeira opção imaginada por muita gente, mas nem sempre é a mais vantajosa, já que, além do leque limitado de opções de investimento que oferecem, costumam cobrar mais taxas e/ou taxas maiores do que os demais intermediários. Por outro lado, contam com a garantia do FGC.

Corretoras de valores: são instituições focadas em aplicações financeiras, por isso, oferecem um leque de opções variadas. Por serem, normalmente, independentes dos sistemas tradicionais, costumam cobrar taxas menores. Mas é preciso ficar atento à confiabilidade e saber que recursos parados na sua conta da corretora não são cobertos pelo FGC nem pelo FGCoop.

Cooperativas financeiras: são instituições financeiras que fazem parte do SFN e oferecem os mesmos produtos e serviços de um banco tradicional, incluindo investimentos. Mas como não visam ao lucro, costumam cobrar taxas bem menores. Oferecem opções exclusivas de investimentos (falaremos sobre isso mais adiante) e contam com a garantia do FGCoop.

	BANCOS	CORRETORA	COOPERATIVAS
TAXAS	Maiores	Menores	Menores
SEGURANÇA	FGC - até R\$ 250	Dinheiro na conta - sem proteção; Dinheiro investido - pode contar ou não com FGC	FGCoop - até R\$ 250 mil por CPF
OPÇÕES DE INVESTIMENTO	Leque limitado	Leque variado	Opções variadas e algumas exclusivas, como o RDC e as cotas-parte



Renda Fixa X Renda Variável

As aplicações de renda fixa são aquelas de resultados previsíveis, com intervalos, condições e porcentagens pré-estabelecidos. Costumam ser menos arriscadas (indicados para perfis mais conservadores) e podem ter rentabilidades menores se comparados aos de renda variável, em alguns casos.

Ex.: letras de crédito, comprovantes e recibos de depósitos, títulos públicos, etc.

Enquanto isso, as aplicações de renda variável já são mais sujeitas a riscos e oscilações de mercado, mas podem render melhores lucros se bem administradas.

Ex.: ações, debêntures, derivativos de câmbio, etc.

	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
ATITUDE DE INVESTIDOR	Planejar-se e “esquecer” manter aplicações até vencimento)	Atenção e ações constantes (verificar necessidades de mudanças)
SEGURANÇA	Maioria das aplicações cobertas por FGC ou FGCoop	Sem garantias financeiras
POSSÍVEIS TAXAS	De administração, de carregamento e de custódia	De administração, de corretagem e de performance
IMPOSTO DE RENDA	Há aplicações isentas, aplicações com cobrança regressiva ou progressiva conforme o tempo de investimento	De administração, de corretagem e de performance
RENDIMENTO	Previsíveis	Imprevisíveis, mas podem ser maiores

Além disso, é bom saber que os títulos de renda fixa podem ser prefixados, com rendimento atrelado a um valor previamente conhecido; pós-fixados, que, em essência, têm renda variável, mas estão associados a indicadores do mercado que sofrem menores oscilações; ou prefixados + inflação, que misturam uma parte prefixada mais a inflação do período, garantindo rentabilidade maior que a inflação.

Investir em um desses tipos de aplicações ou distribuir seus investimentos entre eles (e em que porcentagem distribuí-los) são decisões que vão depender do seu perfil, dos seus objetivos e necessidades.

Conheça melhor alguns dos tipos de aplicações de renda fixa e de renda variável mais comuns do mercado:

Renda Fixa: Letras de Crédito

As LCI's - Letras de Crédito Imobiliário - e LCA's - Letras de Crédito do Agronegócio - são investimentos de renda fixa que visam captar recursos para financiar cada um dos mencionados setores (imobiliário ou agronegócio). É como se você emprestasse seu dinheiro para um desses setores em troca do recebimento de juros.

Essas aplicações costumam exigir um aporte inicial mínimo. Já existem LCA's em que é possível começar a investir a partir de R\$ 500, mas a aplicação média inicial exigida costuma ser de R\$ 5 mil e no caso da LCI pode chegar a R\$ 30 mil.

LCI'S E LCA'S - LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E DO AGRONEGÓCIO

APORTE INICIAL MÍNIMO	De R\$ 500 a R\$ 30 mil
LIQUIDEZ	Baixa (em geral, o resgate só pode ser feito no vencimento)
SEGURANÇA	Cobertas pelo FGC ou FGCoop
FORMAS DE RENDIMENTO	Prefixado ou pós-fixado
IMPOSTOS	Isentas de IR e de IOF

Renda Fixa: Comprovantes e Recibos de Depósitos

Os comprovantes e recibos de depósitos bancários - CDB's e RDB's - são aplicações de renda fixa que captam recursos para a própria instituição financeira. Ou seja, funcionam como uma espécie de empréstimo que você faz ao próprio banco, recebendo em troca o pagamento de juros.

A diferença entre CDB's e RDB's é que esses últimos não admitem negociações antes do seu vencimento (excepcionalmente, poderá ser rescindido contrato com concordância da instituição).

CDB'S e RDB'S - COMPROVANTE E RECIBOS DE DEPÓSITO BANCÁRIO

APORTE INICIAL MÍNIMO	De R\$ 50 a R\$ 1.000,00 em média
LIQUIDEZ	Diária, em geral (mas quanto maior o prazo de aplicação, menores perdas com impostos)
SEGURANÇA	Cobertas pelo FGC
FORMAS DE RENDIMENTO	Prefixado ou pós-fixado ou pré+inflação
IMPOSTOS	IR e de IOF

DICA

Uma opção ainda mais interessante com essas mesmas características são os RDC's - Recibos de Depósitos Cooperativos.

Esse tipo de investimento é exclusivo para associados de cooperativas financeiras e diferencia-se, em primeira instância, por funcionar como incentivador do próprio movimento cooperativista.

Além disso, no caso do RDC, o investidor conta com uma vantagem que só uma cooperativa de crédito pode proporcionar: a aplicação pode servir de base para a distribuição de sobras. Ou seja, quanto mais você aplica no RDC, maior pode ser a sua participação nos resultados da cooperativa, já que, em uma instituição como essa, você também é um dos donos.

RDC - RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO

APOORTE INICIAL MÍNIMO	A partir de R\$ 1,00
LIQUIDEZ	Diária, em geral (mas quanto maior o prazo de aplicação, menos perdas com impostos)
SEGURANÇA	Cobertas pelo FGCoop
FORMAS DE RENDIMENTO	Prefixado, pós-fixado ou pré+inflação
IMPOSTOS	IR e IOF

Saiba mais sobre RDC [aqui](#).

Renda Fixa: Títulos públicos

São títulos do Tesouro Nacional negociados pelo Governo Federal. Existem basicamente 3 tipos:

- Tesouro prefixado ou LTN
- Tesouro Selic ou LFT - pós fixado
- Tesouro IPCA+ ou NTN-B - pré + inflação

DICA

Olhando tantas letras, pode parecer um investimento complicado à primeira vista. Mas o programa online [Tesouro Direto](#) tem a proposta de simplificar o assunto e facilitar o acesso de pessoas físicas aos títulos do Governo. Desde 2009, existe até um simulador para auxiliar o usuário na escolha da melhor aplicação de acordo com seus objetivos.

TÍTULOS PÚBLICOS	
APORTE MÍNIMO	A partir de R\$ 1,00
LIQUIDEZ	Depende do título (Selic - diária; IPCA - no vencimento)
SEGURANÇA	Tesouro Nacional (não coberto pelo FGC nem FGCoop)
FORMAS DE RENDIMENTO	Prefixado, pós-fixado ou pré+inflação
IMPOSTOS	IR
OUTRAS TAXAS POSSÍVEIS	Custódia e administração

Renda Variável: Ações

De forma simplificada, podemos dizer que as ações são cotas do patrimônio de uma empresa, negociadas na Bolsa de Valores. Assim, ao comprar ações de determinada corporação, você se torna parte do grupo societário dessa empresa, e pode obter rendimentos de duas formas basicamente:

- Com dividendos - ganhando parte dos lucros da empresa;
- Como *trader* - revendendo essas ações por um valor maior.

RDC - RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO	
APOORTE INICIAL MÍNIMO	Depende do ativo.
LIQUIDEZ	Em geral, alta, mas depende do ativo.
SEGURANÇA	Sem garantias.
FORMAS DE RENDIMENTO	Imprevisíveis.
IMPOSTOS	IR (só em vendas acima de R\$ 20 mil ou <i>day-trade</i>).
OUTRAS TAXAS	Corretagem e custódia.
INDICADO PARA	Investidores arrojados e com experiência prévia em aplicações financeiras

Além disso, é importante saber que, para investir em ações, é preciso procurar uma corretora de valores, pois só esse tipo de instituição está autorizada a fazer negociações na Bolsa.



Outros: Fundos de investimento

Trata-se de um tipo de aplicação feita por um grupo de investidores em um conjunto de ativos, que podem ser desde títulos públicos e letras de crédito até ações e debêntures, ou uma mescla de alternativas como essas.

De acordo com a forma que os recursos do grupo são aplicados, eles podem ser classificados como:

- Fundos de renda fixa
- Fundos de ações
- Fundos cambiais
- Fundos multimercados

Além disso, esses grupos podem ser:

- **Abertos** – permitindo a entrada e saída de cotistas ou o aumento da participação;
- **Fechados** – não permitindo entradas ou saídas após a definição do grupo nem a realização de resgates antes do encerramento do fundo.

Em todo caso, o objetivo é maximizar os ganhos de todos e reduzir os riscos, por meio da diversificação de carteira, planejada por um gestor ou administrador do fundo. Por isso, é comum a cobrança de taxas de administração, custódia, performance, etc.

DICA

Liquidez, formas de rendimento, segurança e impostos são fatores que dependem do tipo de fundo de investimento e da política adotada por cada um. Antes de considerar sua entrada em um grupo assim, leia o prospecto e o regulamento do fundo escolhido.



Outros: Previdência Privada

É um tipo de investimento especialmente voltado a objetivos de longo prazo – como acumular recursos para a aposentadoria. Aliás, quanto maior o prazo de aplicação, mais interessante se torna esse tipo de investimento. E além de poder contar com juros compostos (em caso de reinvestimento), a aplicação ainda facilita o planejamento sucessório.

As categorias de planos mais comuns são:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre** – durante o período de acúmulo, é possível fazer a dedução de impostos dos aportes, em até 12% sobre a base tributável do IR. No resgate, o IR incide sobre o total retirado. Indicado para quem faz a declaração completa.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre** – não permite dedução de impostos sobre os aportes. Mas na retirada, o IR incide apenas sobre a rentabilidade. Ideal para quem faz a declaração simplificada.
- **Planos fechados ou Fundos de pensão** – assim como em um fundo de investimento, reúne um grupo de investidores que contam com um gestor para administrar uma carteira de ativos variada. Mas neste caso, os benefícios tributários são similares aos de um plano PGBL. São exclusivos de algumas classes e associações (ex.: trabalhadores de determinadas empresas ou associados de uma cooperativa financeira).

Alguns planos de Previdência Privada também contam com coberturas por morte ou invalidez. Assim, além de garantir sua renda futura, você e sua família ficam mais tranquilos para aproveitar a vida.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

APORTE INICIAL MÍNIMO	Em média, R\$ 100 (e podem ser exigidos aportes periódicos)
LIQUIDEZ	Diária, em geral (mas quanto maior o prazo de aplicação, menores perdas com impostos e taxas)
SEGURANÇA	Sem cobertura de FGC nem FGCoop
FORMAS DE RENDIMENTO	Renda fixa ou variável
IMPOSTOS	IR
OUTRAS POSSÍVEIS TAXAS	Administração, custódia e carregamento

DICA

Como as cooperativas não têm fins lucrativos, em instituições cooperativistas financeiras é possível encontrar planos de previdência fechados com taxas bem menores. [SAIBA MAIS AQUI.](#)



Outros: Imóveis

Se você está pensando em investir em imóveis para fazer seu dinheiro render, é bom lembrar que se trata de um investimento de **longo prazo**, com **baixíssima liquidez** (difícil possibilidade de resgate imediato da quantia investida) e rendimentos variáveis, a depender das oscilações do mercado.

Há quem considere a baixa liquidez do investimento em imóveis como uma segurança de que a aplicação será mantida (o dinheiro não será mexido). Mas com alguma disciplina e conhecimento, é possível obter rendimentos superiores com aplicações financeiras. Tudo vai depender do seu perfil e dos seus objetivos.



Outros: Empreendedorismo

Muita gente sonha em investir em um negócio próprio, ser seu próprio patrão e ter autonomia na tomada de decisões. Mas empreender está longe de ser a alternativa mais segura ou mais rápida de obter bons rendimentos.

É preciso lembrar que administrar um negócio demanda muito mais tempo e dedicação do que administrar investimentos financeiros. Geralmente, donos de novos negócios trabalham de 10 a 14 horas diárias, tendo muitas vezes que abrir mão de finais de semana, feriados ou férias.

Claro que, se o negócio der certo, pode vir a render mais que diversas aplicações financeiras. Mas isso vai depender mais do seu perfil (você é empreendedor?), dos seus objetivos e valores pessoais e da sua dedicação.



Sobre empreendedorismo, leia também, em nosso blog:

[10 ideias de negócios até R\\$ 5 mil](#)

[Ideias inovadoras para negócios do futuro](#)

[Micro e pequenos negócios: como economizar](#)

E baixe grátis o [novo e-book Guia para quem quer Empreender.](#)

Gostou dessas dicas de investimentos?
Acompanhe outras dicas que valem
ouro em nosso blog:



oseudinheirovalem.com.br

Cuide melhor do seu dinheiro.
Conheça o maior sistema de cooperativas
financeiras do Brasil e faça parte!



sicoob.com.br